

# Venda de medicamentos em feiras livres de Belém



Presidente do CRF-PA/AP, Walter Jorge da Silva João, comandou as ações dos fiscais do Regional aos pontos de venda irregular de medicamentos

Camelôs e ambulantes dos bairros Barreiro e das avenidas Presidente Vargas e São Braz, também, vendiam produtos farmacêuticos.

A operação resultou na detenção de três vendedores e na apreensão de cerca de 3 mil comprimidos. A operação, segundo o fiscal da Secon, Manoel Rendeiro, foi motivada por uma denúncia anônima dando conta da venda, nas ruas, de grande quantidade de medicamentos vencidos. A ação da fiscalização constatou o que dizia o denunciante, ao encontrar, na feira do Ver-o-Peso, três vendedores portando mais de 200 caixas de produtos vencidos e sem bula.

**Qual a procedência?** - Há um ponto que está intrigando os policiais e o CRF-PA/AP: a procedência dos medicamentos. O fiscal da Vigilância Sanitária, Cláudio Jorge Fonseca, informou que os vendedores, que serão mantidos presos, terão que dizer a fonte de todos esses medicamentos. Alguma distribuidora estaria vendendo esses produtos? E por que tantos medicamentos vencidos?

A fiscalização aos pontos de venda de medicamentos, em Belém, será intensificada, segundo informa o Presidente do Conselho Regional de Farmácia, Walter da Silva Jorge João. "Será necessária uma profunda investigação para se saber onde esses vendedores adquiriram os medicamentos. Isso terá que ser esclarecido", adiantou Walter Jorge. Ele revelou que o problema está acontecendo, também, no interior do Estado.

O Conselho Regional de Farmácia do Pará / Amapá participou intensamente da operação nas feiras livres de Belém. O órgão mobilizou o seu quadro de fiscais, composto pelos farmacêuticos Antônio César Rodrigues Gomes, Augusto César Carvalho de Oliveira e Carlos Júnior. A Secretária Executiva do CRF, Cleide Azeve-

do da Conceição, também, participou das ações. Todo o grupo esteve, permanentemente, sob a liderança do Presidente Walter Jorge.

Há cinco anos, Walter Jorge liderou um movimento que resultou na produção de um acordo coletivo em favor da assistência farmacêutica plena, em Belém. Para fechar o acordo, ele conseguiu levar às ruas da capital paraense farmacêuticos e estudantes de Farmácia, além de parcela da sociedade sensível à causa. O acordo envolveu o CRF-PA/AP, a Vigilância Sanitária, o Ministério Público, Sindicato do Comércio Farmacêutico e associações. Foi um momento histórico para a profissão farmacêutica.

**Alerta do CFF** - Sobre a venda irregular de medicamentos, em Belém, o Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Jaldo de Souza Santos, disse que os órgãos sanitários e a polícia têm que ficar muito alerta para o fato. "Apesar de todo o avanço que tem acontecido, no Brasil, no setor sanitário, a venda irregular continua ocorrendo e poderá até crescer, devido ao uso, cada vez maior, de medicamentos contendo propriedades anabolizantes e narcóticas", alerta Souza Santos.



Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, alerta: "Com o crescimento da compra de medicamentos que contêm anabolizantes e narcóticos, venda em feiras livres poderá aumentar"

Ele disse que os farmacêuticos podem ter um papel educativo muito importante no combate a essa prática. "Os farmacêuticos devem se oferecer para ir a associações de bairro e de pais e mestres, por exemplo, com o objetivo de fazer palestras alertando as pessoas para o perigo da venda de medicamentos fora das farmácias". O Presidente do CFF pediu o apoio das autoridades policiais, no sentido de reforçar as operações para coibir a venda irregular de medicamento, em todo o País.



Policiais, fiscais do CRF-PA/AP e da Vigilância Sanitária em operação na Feira do Ver-o-Peso encontram grande quantidade de medicamentos vencidos e sem bula.